



ID: 69408308

07-05-2017

● ENTREVISTA

# Contratar mais enfermeiros permite poupar dinheiro

Entrevista com Linda Aiken, investigadora americana na área da saúde

MIGUEL FERNANDES LUÍS  
mf Luis@dnoticias.pt

Já realizou diversos estudos sobre a importância dos enfermeiros nos resultados hospitalares. A que conclusões chegou? Acabámos de completar um estudo em 14 países europeus e aquilo que descobrimos é que entre os hospitais existe uma grande variação nas taxas de mortalidade, diferentes níveis de satisfação dos utentes com o serviço prestado, muitas infeções, muitas quedas e muitos pacientes que, depois de terem alta, voltam ao hospital devido a complicações. Ficámos a saber que os hospitais que têm mais enfermeiros apresentam melhores resultados. Na área cirúrgica, por cada doente que é acrescentado à carga de trabalho do enfermeiro há um aumento de 7 por cento na mortalidade. A desqualificação das equipas hospitalares [substituição de enfermeiros por assistentes] também está associada aos baixos resultados. Adicionar um assistente por 25 doentes, em vez de adicionar um enfermeiro, está associado a um aumento de 21% da probabilidade de morrer.

O número de enfermeiros a trabalhar em Portugal é satisfatório? Portugal não tem tantos enfermeiros a trabalhar nos hospitais como outros países com melhores resultados. O que recomendamos é que Portugal fixe mais vagas para enfermeiros nos hospitais. Portugal tem dos enfermeiros melhor qualificados em toda a Europa e todos os outros países querem enfermeiros formados em Portugal. Deviam manter os vossos próprios enfermeiros porque se o fizessem podiam reduzir a taxa de mortalidade e as infeções hospitalares e aumentar a satisfação dos utentes. O vosso país tem muitos enfermeiros mas não disponibiliza vagas de empregos para eles e por isso vão para o estrangeiro. A principal medida que Portugal devia tomar para melhorar os cuidados de saúde era criar mais emprego para enfermeiros.

As dificuldades orçamentais limitam a implementação dessa medida... Há limitações orçamentais mas uma das coisas que o nosso estudo demonstrou é que o custo de ter poucos enfermeiros é superior. É que se temos um número insuficiente de enfermeiros surgem outros proble-



Linda Aiken, Professora na Universidade da Pensilvânia, coordenou o estudo que abrangeu 30 países. FOTO HELDER SANTOS

mas muito dispendiosos, como as infeções, que exigem medicação cara durante muito tempo para os pacientes. Neste estudo apurámos que o investimento feito no emprego de enfermeiros é inferior ao das poupanças que a sua contratação permite. O investimento na enfermagem tem bom retorno. É preciso aumentar o número de enfermeiros nos hospitais. Boas dotações e bom ambiente de trabalho fazem poupar dinheiro.

O que acha rácio médico/enfermeiros em Portugal? Têm um rácio

## "ALGUMA COISA TEREMOS DE MUDAR NO SISTEMA"

Linda Aiken participou, ontem, no Funchal, numa conferência organizada pela secção regional da Madeira da Ordem dos Enfermeiros. Na primeira fila da plateia da conferência estava o secretário da Saúde, Pedro Ramos. Embora tenha sido uma participação a título particular, o médico fez um enquadramento da situação dos enfermeiros no Serviço Regional de Saúde (SESARAM) e lembrou o esforço que o Governo

Regional tem feito nos últimos anos no sentido da contratação de mais profissionais desta área. O presidente da Associação Portuguesa de Enfermeiros Gestores e Liderança, Nelson Guerra, foi outro conferencista e também sublinhou que "o número de enfermeiros para prestar cuidados nas unidades hospitalares é insuficiente" e defendeu que "alguma coisa teremos de mudar na arquitectura do sistema".

médico/enfermeiros que não é o recomendado a nível internacional. Creio que têm aproximadamente o mesmo número de médicos e de enfermeiros e a Organização Mundial de Saúde e outras instituições internacionais recomendam que o rácio ideal para obter os melhores resultados para os pacientes seria 3 ou 4 enfermeiros por cada médico. É algo que não pode ser mudado de um dia para o outro mas é um assunto que deve ser tomado em consideração no planeamento de longo prazo.

# FF

O PAÍS TEM MUITOS ENFERMEIROS MAS NÃO DISPONIBILIZA VAGAS DE EMPREGOS PARA ELES

SE O NÚMERO DE ENFERMEIROS É INSUFICIENTE SURGEM PROBLEMAS, COMO AS INFEÇÕES

MORTALIDADE AUMENTA 7% POR CADA DOENTE QUE É ACRESCENTADO À CARGA DE TRABALHO